

CONDIÇÕES SOCIOCOGNITIVAS: ESQUINAS DA RELIGIÃO EM MADUREIRA

Marcelo Vitor de Souza Paes (UERJ)
Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UFRRJ)
dayhanepvs@gmail.com

É imprescindível, neste momento, reconhecer a importância do contexto sociocognitivo que se configura entre os bairros do subúrbio do Rio de Janeiro, isto é, o contexto a partir da definição de Van Dijk (2012, 34) “situações sociais que influenciam a conduta humana”. Para tanto, toma-se como ponto de partida desta pesquisa o bairro tido por muitos como a “capital do subúrbio”, usando como veículo, para percorrer neste território, as diferentes manifestações religiosas que ajudam a moldar a paisagem e a sua gente. Nessa perspectiva, voltando os olhos para a formação dos subúrbios cariocas, encontramos por meio do exercício da fé, de saberes e de sabores bem como de risos e de rezas, o bairro de “Madureira”, que pode ser visto nesse ponto de convergência entre os mais variados caminhos, como aquele que sempre teve vocação para as trocas, acordos e negociações e que pode resumir a cultura carioca à somente uma palavra: “encontros”. Forçados ou circunstanciais, eles definem grande parte do que se tornou a cidade do Rio de Janeiro e ajudam a entender suas particularidades. A partir de dados coletados em entrevistas com religiosos e comerciantes do bairro, serão fornecidos argumentos que sustentam a tese de que os contextos sociocognitivos são, segundo Van Dijk (2012), cruciais para a produção e a compreensão do discurso, por isso são determinantes à construção do sentido do objeto discursivo. Logo, o conhecimento sociocultural compartilhado é uma condição necessária para o entendimento do discurso histórico, social ou cultural. “Boa parte da Psicologia Cognitiva orienta-se no sentido de tornar explícita essa relação entre o discurso e o conhecimento durante o processamento discursivo. O conhecimento exerce papel crucial na comunicação e tem função central nos modelos de contexto” (VAN DIJK, 2012, p. 122).

Palavras-chave: Contexto. Discurso. Madureira. Subúrbio. Rio de Janeiro.